

## CINECLUBE FÉLIX DA CUNHA: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID HISTÓRIA UFPEL

FELIPE NUNES NOBRE<sup>1</sup>; JAQUELINE DE MATTOS MENDES<sup>2</sup>; LILIAN SIGNORINI  
LAFUENTE<sup>3</sup>; ANA INEZ KLEIN<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – felipennobre@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – jaqueline.mattos@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – lilian.lafuente@hotmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – anaiklein@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em relatar as experiências realizadas até o momento no Projeto Cineclube Félix da Cunha, pelos bolsistas do PIBID História que atuam na referida escola, localizada na rua Benjamin Constant, nº1459, no centro de Pelotas/RS. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa do Ministério da Educação, gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES) que tem como objetivo estimular e apoiar a formação de alunos dos cursos de licenciatura e contribuir para o aumento da qualidade da educação básica das escolas públicas do Brasil.

O grupo de bolsistas do curso de História que atua nesta escola é formado por Jaqueline Mendes, Lilian Lafuente, Luise Rodrigues e Felipe Nobre, alunos de graduação provenientes de diferentes semestres do curso. Além do Projeto Cineclube, que será tratado mais detalhadamente neste trabalho, este grupo de pibidianos realiza outras atividades junto à escola, como por exemplo: levantamento bibliográfico do acervo de História na escola, auxílio à docência, oficinas interdisciplinares elaboradas e aplicadas em parceria com bolsistas do PIBID dos cursos de Teatro, Filosofia, Educação Física, Sociologia e Letras.

Na fase inicial de atuação do Programa de Iniciação a Docência (PIBID/UFPEL) na escola, foram realizados estudos de embasamento teórico dos PCN's, projeto político pedagógico da escola, regimento interno da escola e de referência em ensino politécnico, histórico do Colégio Estadual Félix da Cunha que auxiliaram na construção de um instrumento para elaborar o diagnóstico da realidade escolar com a participação de todas as áreas envolvidas, visando analisar as necessidades da comunidade escolar.

Nesse contexto, o Curso de História elaborou o Projeto Cineclube, que corresponde à atividade disciplinar da área de História no PIBID e visa a utilização de obras cinematográficas como recurso didático para a discussão e compreensão de diferentes processos históricos. O "Projeto Cineclube Félix da Cunha", especificamente, tem por objetivo promover discussões sobre cultura e cidadania, visando oportunizar aos alunos desenvolver uma visão crítica sobre a sociedade e a prática cidadã, bem como reconhecer, respeitar e valorizar as diferenças culturais. Além disso, o projeto busca estimular a leitura crítica de obras cinematográficas enquanto fontes históricas. Nesta escola o cineclube está sendo realizado com os alunos do ensino médio politécnico.

Acreditamos que trabalhando com a temática cultura e cidadania, desenvolvida por meio de um cineclube, podemos contribuir na formação dos alunos para uma conscientização sobre a importância da prática da cidadania e para explicitar o valor

da diversidade cultural. Para isso, é necessário ir além da utilização de filmes como ilustrações, e assim "usar criticamente a narrativa e as representações fílmicas como elementos propulsores de pesquisas e debates temáticos" (NAPOLITANO, 2003, p.28). O filme traz contribuições inigualáveis para uma sala de aula. Como observa FERRO (2010, p.32), "o filme, imagem ou não da realidade, documento ou ficção, intriga ou pura invenção, é História". Portanto, independente da temática abordada, trata-se de um elemento utilizável para várias finalidades que se queira atingir em um trabalho educativo.

## **2. METODOLOGIA**

A primeira etapa do Projeto Cineclube Félix da Cunha foi a elaboração do projeto, realizado no fim de 2012 pelos alunos bolsistas, sob a supervisão da coordenadora do PIBID História. O grupo elegeu a temática "cultura e cidadania" para orientar suas atividades.

A metodologia do Cineclube consiste, primeiramente, na escolha do filme e apreciação do mesmo por parte dos bolsistas e da supervisora da escola que também atua no PIBID, para que se faça uma análise da adequação da obra aos objetivos propostos e ao público-alvo. Se o filme for considerado adequado, parte-se para as próximas etapas da atividade, caso contrário, outro filme é escolhido e passa pelo mesmo processo. Escolhido o filme, é marcada a data da sessão na escola e preparado o cartaz de divulgação.

Na sessão propriamente dita, primeiramente procede-se a uma contextualização do filme e do período histórico que sua história retrata. A seguir o filme é exibido e, após isso, se realiza uma discussão com os alunos, a partir de suas impressões sobre o filme e das temáticas às quais ele remete.

A articulação do grupo de bolsistas com a escola se dá por intermédio das professoras supervisoras do PIBID que lá atuam. É por meio das supervisoras que marcamos a data e horário das sessões, bem como a turma em que se realizará.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Até o momento foram realizadas três sessões do Cineclube no colégio Félix da Cunha, sendo as duas primeiras no turno da noite e a terceira no turno da manhã. A primeira sessão ocorreu no dia 22 de março, com a turma 2C. Nessa ocasião o filme apresentado foi "O preço da paz", que apresenta aspectos da Revolução Federalista (1893 - 1895) através da figura do Barão de Serro Azul. O filme teve uma boa receptividade por parte dos alunos e ao final foi possível desenvolver uma discussão sobre as narrativas históricas e as diferentes perspectivas possíveis sobre um mesmo acontecimento.

Já a segunda sessão do Cineclube ocorreu no dia 2 de maio. Desta vez, visando abordar a temática do preconceito racial, utilizamos o curta-metragem "Vista minha pele". Participaram dessa sessão cerca de 30 alunos das turmas 1C e 2C. O filme se mostrou um excelente meio de abordar a questão do preconceito e após sua exibição ocorreu intenso debate sobre a temática. A discussão logo se encaminhou para o tema bastante recente das cotas nas universidades, e foi possível informar os alunos sobre seu funcionamento e discutir suas motivações históricas.

A terceira sessão, por sua vez, foi realizada no dia 7 de outubro, com a turma 1A. Nessa sessão trabalhamos novamente com a temática do preconceito, mas desta vez utilizamos o curta-metragem “Versões”. Após a exibição do filme foi possível desenvolver um bom debate sobre o preconceito em seus diferentes aspectos, havendo grande participação dos alunos na discussão.

De acordo com Circe Bittencourt (2009, p. 14) “a escola sofre e continua sofrendo, cada vez mais, a concorrência da mídia, com gerações de alunos formados por uma gama de informações obtidas por intermédio de sistemas de comunicação audiovisuais, por um repertório de dados obtidos por imagens e sons, com formas de transmissão diferentes das que têm sido realizadas pelo professor que se comunica pela oralidade, lousa, giz, cadernos e livro, na sala de aula”. A partir da elaboração e aplicação deste projeto podemos perceber a contribuição das novas tecnologias para a prática pedagógica em sua totalidade, pois interfere positivamente no ensino de história e no processo de aprendizagem dos alunos, já que a escola de hoje possui um público diferenciado, que convive cotidianamente com ferramentas tecnológicas como telefones celulares e ‘internet’.

Outras sessões do Cineclubes estão previstas para o segundo semestre de 2013.

#### **4. CONCLUSÕES**

A participação no projeto PIBID História tem sido uma ótima oportunidade para se explorar a utilização do cinema como um recurso para o ensino de história. O cinema tem se mostrado uma ferramenta que completa que envolve muita preparação e estimula debates críticos sobre vários contextos históricos.

Além disto, a inserção dos pibidianos no ambiente escolar possibilita a integração entre universidade e escola, auxilia na formação dos futuros docentes. A partir das ações aplicadas pelo projeto PIBID/UFPEL é estabelecida uma troca de saberes acadêmicos e escolares em busca da melhoria da qualidade de ensino no Brasil. No caso do Colégio Félix da Cunha, encontramos um ambiente favorável e profissionais dispostos a contribuir para a realização do projeto.

A experiência com a execução do projeto Cineclubes Félix da Cunha até o momento nos possibilitou confirmar o que já está constatado na discussão teórica, ou seja, que o cinema pode ser uma importante ferramenta para o ensino de história. Além disso, foi possível experimentar diferentes estratégias para a utilização dos filmes. Uma delas, por exemplo, é referente ao tempo de duração, pois na primeira sessão utilizamos um filme de 1 hora e 40 minutos, em decorrência do que foi necessário fazer um intervalo, para não ficar muito cansativo para os alunos, o que nos deixou um tempo relativamente curto para a discussão. Já na segunda sessão o filme utilizado foi de 25 minutos de duração, o que possibilitou que ele fosse apresentado sem interrupções, deixando um tempo maior para a discussão. Na última sessão o filme utilizado foi ainda menor, com 6 minutos de duração, mas atendeu plenamente o objetivo de provocar uma reflexão sobre a temática proposta, subsidiando o debate posterior. Com isso, avaliamos que os filmes de curta-metragem podem propiciar um trabalho mais produtivo, dependendo da temática a ser trabalhada, e que para os filmes mais longos devem ser utilizadas estratégias alternativas, como fazer interrupções no decorrer do filme para ir pautando algumas questões.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL; SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: história**. Brasília: MEC /SEF, 1998.

BITTENCOURT, C. Capitalismo e cidadania nas atuais propostas curriculares de História. In: BITTENCOURT, C. (Org.). **O Saber Histórico na Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 2009. Cap. 1, p.11-27.

FERRO, M. **Cinema e História**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

FONSECA, S. G. **Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados**. 2 ed. Campinas: Papyrus, 2003.

FONSECA, T. N. **Historia & Ensino de Historia**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

NAPOLITANO, M. **Como Usar o Cinema na Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 2003.